



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17968 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT11 - Política da Educação Superior

AS CONTRIBUIÇÕES DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* DA UERN NA PERSPECTIVA DOS GESTORES INSTITUCIONAIS

Gilneide Maria de Oliveira Lobo - UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Alda Maria Duarte Araújo Castro - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

## **AS CONTRIBUIÇÕES DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* DA UERN NA PERSPECTIVA DOS GESTORES INSTITUCIONAIS**

### **1. Introdução**

A expansão da pós-graduação *stricto sensu* na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) se destaca como uma iniciativa basilar para a democratização do acesso ao ensino superior avançado, especialmente em regiões afastadas da capital. Historicamente, a formação acadêmica de alto nível no Brasil esteve centralizada nos grandes centros urbanos, limitando as oportunidades de desenvolvimento para profissionais residentes em áreas distantes. No entanto, a implementação de programas de mestrado e doutorado pela UERN proporcionou uma mudança significativa nesse cenário, ao possibilitar que estudantes e profissionais do interior do estado acessem formação de excelência sem a necessidade de deslocamento para outras regiões.

Este estudo aborda as contribuições da pós-graduação *stricto sensu* da UERN a partir da perspectiva dos gestores institucionais dos programas de pósgraduação, focando no impacto dessas contribuições para o desenvolvimento local e regional, tanto em termos econômicos quanto sociais. A metodologia incluiu entrevistas com gestores da UERN para identificar as principais contribuições dos programas. A análise é orientada pelos critérios de avaliação definidos pela CAPES, especialmente no que tange à "Inserção Social", que enfatizam a inter-relação entre conhecimento, desenvolvimento, pesquisa e transformação social.

### **2 A Inserção Social como Critério Avaliativo**

A CAPES tem adotado uma postura de indução à melhoria da qualidade da pós-graduação no Brasil, introduzindo indicadores e estratégias que avaliam a responsabilidade social dos programas de pós-graduação. O quesito "Inserção Social", introduzido na ficha de avaliação da CAPES a partir de 2003, representa uma inovação significativa ao destacar a responsabilidade social da pós-graduação não apenas em melhorar a ciência, mas também em contribuir para o desenvolvimento do país.

Nesse sentido, a CAPES sinalizou para a necessidade de se reconhecer a existência de papel social da pós-graduação brasileira. A partir desse indicador, a avaliação do desempenho dos programas e cursos de pós-graduação passou a observar como a pesquisa produzida, além da contribuição científica, influencia e colabora na resolução de desafios fundamentais e decisivos para a sociedade.

A "Inserção Social", foi apresentada por Renato Janine Ribeiro (2007), Diretor de Avaliação da CAPES, como uma inovação muito importante. Na sua concepção:

[...] significa o reconhecimento oficial, pela Capes, de que a pós-graduação tem uma responsabilidade social e deve, assim, não apenas melhorar a ciência, mas também melhorar o país e, por que não?, sobretudo se pensarmos em termos de ecologia e meio ambiente, o mundo. (RIBEIRO, 2007, p.1).

Ribeiro (2007), destacou que as áreas de conhecimento teriam autonomia na definição sobre o que entenderiam por inserção social identificando quatro principais áreas de impacto social: tecnológica/econômica, educacional, propriamente social e cultural.

A inserção social, transcende a avaliação tradicional da produção acadêmica, integrando a análise do impacto social das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Isso implica que os programas de pós-graduação precisam demonstrar como suas ações são relevantes não apenas em termos acadêmicos, mas também para o desenvolvimento sustentável e inclusivo da sociedade.

A inserção social é um critério de avaliação comum a todas as 49 áreas de conhecimento da pós-graduação e foi introduzido na ficha de avaliação CAPES para a trienal 2004-2006, realizada no ano de 2007, permanecendo como um quesito até a quadrienal 2017. A inserção social como critério avaliativo, está subdividida em três itens: 1) *inserção e o impacto regional e/ou nacional do programa*; 2) *integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação*; 3) *visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação* (CAPES, 2016, 2017b).

Na visão de Jezine e Ferreira (2016, p. 191), a inserção social "[...] passa a

indicar a responsabilidade social da pós-graduação com a ciência e a sociedade, o que indica avaliar o impacto da produção do conhecimento e da formação em alto nível na sociedade. ” Porém, questionam quais seriam as condições para a realização efetiva dessa responsabilidade social que envolve a tecnologia, a inovação na produção do conhecimento e formação, o impacto social como transformação social e cultural, tendo que, ao mesmo tempo, atender os indicadores de qualidade.

Isso posto, ressalta-se que, embora a CAPES reconheça a inexistência, na literatura, de um consenso sobre uma definição única para impacto como resultado de pesquisa, ou de uma escala absoluta para avaliação de impacto, assume o termo impacto como sendo “o efeito ou benefício percebido pela sociedade, derivado dos produtos desenvolvidos no âmbito da PG”. (CAPES, 2019, p. 43). Produtos estes compreendidos como resultados/saídas da pós-graduação, tais como: números de titulados, teses, artigos, patentes, eventos, exposições científicas e artísticas etc.

### **3 Contribuições da Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UERN**

A partir das entrevistas realizadas com os gestores da UERN, foram identificadas contribuições dos programas de pós-graduação para o desenvolvimento local e regional. Uma das principais contribuições mencionadas é a formação de profissionais altamente qualificados em diversas áreas do conhecimento, sem que esses indivíduos precisem se deslocar para grandes centros urbanos. A possibilidade de cursar um mestrado ou doutorado em Mossoró, por exemplo, é vista como uma grande conquista, pois permite que esses profissionais cresçam intelectualmente e contribuam diretamente para o desenvolvimento local.

Além disso, a UERN tem desempenhado um papel essencial na formação de recursos humanos para o setor produtivo, atendendo às demandas de empresas e instituições públicas e privadas. Essa formação é crucial para a inserção competitiva do estado do Rio Grande do Norte (RN), no mercado global, ao fornecer mão de obra que possa atuar em setores estratégicos de desenvolvimento econômico.

A UERN, ao proporcionar a formação pós-graduada *stricto sensu* no interior do estado do RN (Mossoró, Assu, Pau dos Ferros e Caicó), vem contribuindo para a desconcentração desse tipo de formação que era concentrada na capital. Com isso, contribui para a redução das assimetrias interinstitucionais e regionais, historicamente existentes.

Quanto às contribuições mais específicas dos programas, nas entrevistas são ressaltadas as das áreas de informática (Ciências da Computação), Física e Letras, em cujos relatos dos gestores se percebe a ênfase na atuação dos programas e seus impactos na sociedade. Destacam-se as pesquisas associadas ao desenvolvimento local e regional, a partir da resolução de problemas da sociedade, de tecnologias, patentes registradas, como também a

inserção dos egressos em espaços de liderança e em outros programas de pós-graduação.

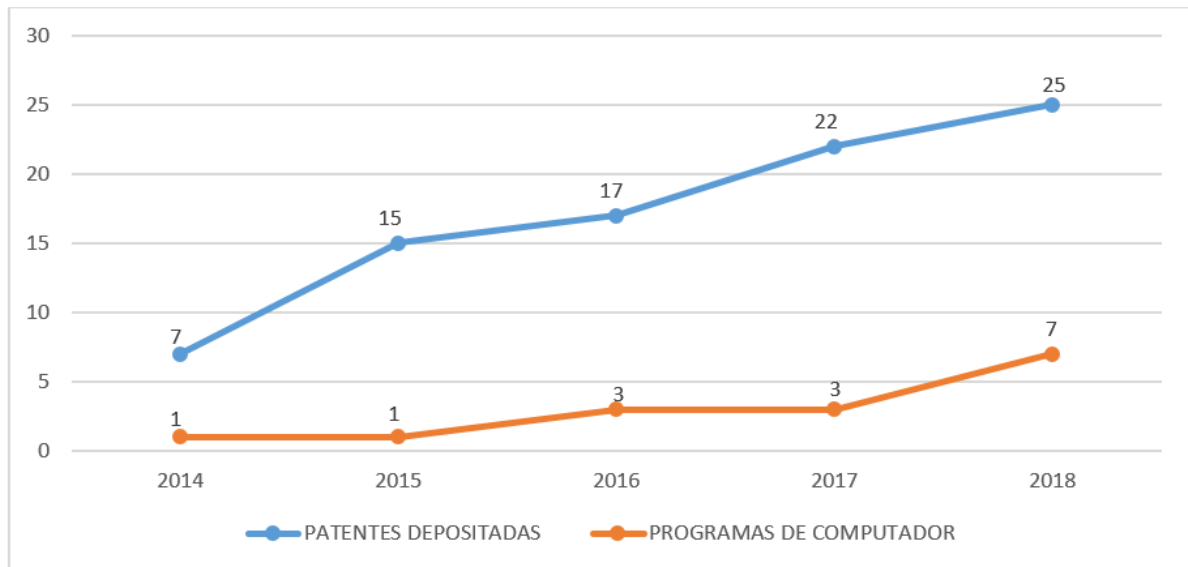
Com relação a esses três programas, Ciências da Computação, Física e Letras, aos quais os entrevistados fizeram referência, é necessário mencionar que o contexto no qual foram criados foi o da vigência do PNPG 2005-2010 (CAPES, 2004), quando da difusão do desenvolvimento científico e tecnológico como um fator determinante na geração de renda e na promoção de bem-estar social. Nesse momento, a ciência e tecnologia se tornaram uma questão de poder e passaram a compor uma “dimensão estruturante do desenvolvimento nacional – alavanca crucial para o Brasil superar as desigualdades que marcam a sua inserção no sistema internacional.” (BRASIL, 2005, p. 49).

Os gestores também destacam a importância da UERN em atender à demanda por formação docente, tanto para instituições de ensino público quanto privadas. A formação de professores em nível de pós-graduação é vista como um elemento chave para a melhoria da educação básica e superior no estado, contribuindo para a qualidade do ensino e, conseqüentemente, para o desenvolvimento social e econômico da região.

Os gestores revelam que os programas da UERN estão inseridos na lógica dos critérios de avaliação da CAPES, produzindo pesquisas e tecnologias voltadas para o atendimento de necessidades local e do estado, ou seja, gerando impactos na sociedade. Além da realização de pesquisas e formação de recursos humanos capacitados para alavancar o desenvolvimento econômico e social, afirma-se a busca de parcerias com o setor empresarial para transformar os resultados das pesquisas em uma atividade econômica, por meio da transformação de recursos minerais em produtos de valor científico e tecnológico: patentes, publicações científicas, dissertações e teses.

O gráfico 1 evidencia o processo de crescimento no período de cinco anos (2014-2018) no que diz respeito às produções de propriedade intelectual depositadas, que são referentes às patentes e às criações de programas de computador.

Gráfico 1 - Propriedade Intelectual Depositadas e Registradas, UERN, 2014-2018



Fonte: UERN (2021).

Os dados do gráfico 1 demonstram o expressivo crescimento que a UERN vem apresentando quanto às propriedades intelectuais. Com relação ao desenvolvimento de patentes depositadas, observa-se que, no período de 2014-2018, o crescimento foi de 257%. Quanto aos programas de computador, o crescimento foi mais expressivo em termos percentuais, 600%, embora seja ainda um quantitativo relativamente pequeno. Pelo gráfico, percebe-se que, a partir de 2015, começou um crescimento mais efetivo de patentes. De 2014 para 2015 o aumento foi de 114,2%.

O depósito de patentes pelos programas significa o desenvolvimento de produtos e, conseqüentemente, a interação da pós-graduação com o setor empresarial, que é valorizado na avaliação dos programas, porque, de acordo com o PNPG 2005-2010 (CAPES, 2004), indica uma maior inserção destes na sociedade.

Cabe destacar que, em 2019, a UERN passou a ocupar a 38ª posição no “Ranking dos Depositantes de Programas de Computador”, divulgado pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), quando alcançou o depósito de 11 registros de programas de computador, o que significou um crescimento com relação a 2016 (ano dos primeiros depósitos) de 800%. Esse salto significativo colocou a instituição entre as 50 instituições do país com o maior quantitativo de pedidos de patentes (UERN, 2020).

Outro quesito de inserção social, na avaliação da CAPES, tanto para os programas acadêmicos como para os profissionais, trata-se da integração e cooperação com outros programas e/ou instituições relacionados à área de conhecimento, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação. Essa cooperação pode ser tanto nacional como internacional, estimulando, dessa forma, os programas a buscarem atender a essa exigência por meio da mobilidade de docentes e discentes. Na UERN, conforme os gestores, a política de mobilidade

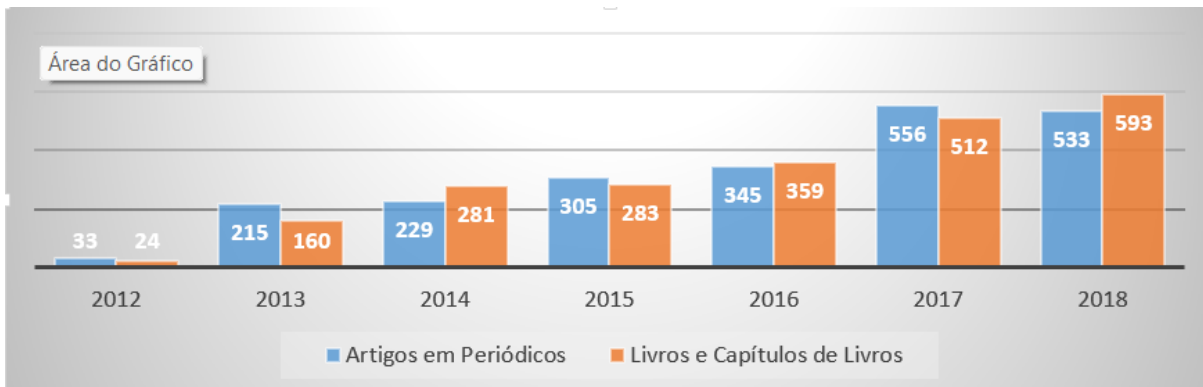
internacional de estudantes é muito recente. Na instituição existe uma Diretoria de Assuntos Internacionais e Institucionais (DAINT), que é responsável pelas cooperações internacionais, projetos de pesquisas, traduções de documentos, publicações, convênios com instituições internacionais na América Latina e na Europa (principalmente Portugal, Espanha e França). Para os gestores, essa diretoria tem feito um trabalho importante, pois criou uma rede de relacionamentos internacionais.

Contudo, os gestores alegam que existem limitações para a ampliação dessa política de internacionalização na instituição, destacando-se a dificuldade de financiamento como uma delas, isto porque a pós-graduação da UERN é composta basicamente de programas de mestrados para os quais não há disponibilização de recursos. Além disso, os programas de doutorados com conceito 4 nem sempre são beneficiados com os recursos, que são concedidos via editais e a política da CAPES não é favorável para programas cujos conceitos estão abaixo de 5.

Ainda entre as contribuições da pós-graduação, os gestores entrevistados mencionam as produções científicas dos docentes e discentes, que aumentaram em número de publicação frente à necessidade de, segundo um dos gestores, “vencer o cerco da CAPES”. A produção intelectual é um dos quesitos da avaliação dos programas e também é avaliada no item da inserção social no que se refere à visibilidade dada pelos programas quanto à sua atuação

Das páginas eletrônicas dos 20 programas que foram analisados, nove possuem o link “publicações”, alguns programas não registram nenhuma publicação, outros, porém, apresentam e-book, anais de eventos, revista do programa ou aberturas de submissões para revistas ou livros. A não transparência desses dados influencia diretamente na avaliação dos Programas, uma vez que a visibilidade e a atualização dos sites são itens obrigatórios da avaliação CAPES. Em virtude disso, não foi possível identificar a produção intelectual de cada um dos programas, individualmente, no recorte temporal de 2008-2018. Contudo, no site da UERN verificou-se a produção total de cada ano, a partir de 2012, conforme se pode visualizar no gráfico 2.

Gráfico 2 – Produção intelectual dos docentes e discentes UERN (2012-2018)



Fonte: UERN, 2021.

É nítido, pelo gráfico 2, que a produção intelectual dos docentes e discentes da instituição aumentou de forma expressiva entre 2012 e 2018. Com relação à publicação de artigos em periódicos, observa-se que, de 2012 (34) para 2017 (556), o aumento nas publicações foi de 1.585%. Quanto a livros e capítulos de livros, de 2012 (24) para 2018 (593) o crescimento foi na ordem de 2.370%. Esses dados percentuais são reveladores do produtivismo acadêmico ao qual os programas são submetidos para atenderem aos critérios quantitativos da CAPES.

Na perspectiva da inserção social, mais do que quantitativos percentuais, a ênfase deve estar na capacidade dos programas de explicitarem a forma como articulam em seu âmbito a pesquisa realizada, o trabalho de formação de profissionais e a transformação social numa dinâmica de modificação do próprio conhecimento com o qual trabalha. A inserção social se constitui, nessa ótica, um viés qualificador da avaliação da pós-graduação (BOUFLEUR, 2009).

Nesse sentido, identificam-se, na visão dos gestores institucionais, os impactos econômicos, educacionais, tecnológicos e sociais da inserção social dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UERN. Essa assertiva é averiguada na análise realizada nas fichas de avaliação do quadriênio 2013-2016, especificamente no quesito Inserção Social. A análise mostra que dos 13 programas que foram avaliados nesse quadriênio e que tiveram conceito aplicável no quesito Inserção Social, 76,9% receberam conceitos  *muito bom* e *bom* nos três itens que compõem o quesito: 1) inserção social e impacto regional e (ou) nacional do programa; 2) integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação; 3) visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação. Nas justificativas da comissão de avaliação, são evidenciadas as contribuições dos programas de aprimoramento da formação docente para a educação básica e superior, cujos egressos lecionam nas universidades, Institutos Federais de Educação e nas escolas de educação básica em nível regional, além de estarem envolvidos em projetos de extensão e inovação junto às comunidades locais.

Como impactos científicos e tecnológicos são destaque, conforme a avaliação da comissão: as participações em comitês e consultorias *ad doc* em agências nacionais de fomento, em revistas nacionais, em organização de eventos, em comitês de bacia hidrográfica e meio ambiente, entre outros. Outra abordagem positiva é referente à integração e cooperação dos programas que, no quadriênio, desenvolvidas com instituições nacionais e internacionais, envolveram: ações de intercâmbio de discentes e docentes; participação em bancas e orientação; convênios para formação de servidores em nível de mestrado; transferência de tecnologias; discussões técnicas e publicação conjunta de trabalhos.

#### **4 Considerações finais**

As contribuições da pós-graduação *stricto sensu* da UERN são inegáveis e refletem um compromisso contínuo com o desenvolvimento do estado do Rio Grande do Norte. A formação de profissionais com qualificação em nível de mestrado e doutorado, a melhoria da educação e a promoção do desenvolvimento econômico e social são alguns dos principais resultados positivos que a UERN tem proporcionado à sociedade.

Aponta-se a necessidade de continuar ampliando as oportunidades de pós-graduação no interior do estado, de modo a garantir que mais profissionais possam acessar essa formação de excelência e, assim, contribuir para o desenvolvimento local. A formação de parcerias com outras instituições e a participação em redes de pesquisa interinstitucionais são vistas como estratégias fundamentais para fortalecer a inserção social da pós-graduação e ampliar seu impacto na sociedade.

As análises realizadas demonstraram que a pós-graduação *stricto sensu* da UERN experimentou um processo intenso de expansão e contribuiu para o desenvolvimento não apenas local, como também regional, para fornecer formação de recursos humanos e de pesquisadores de alto nível, em diversas áreas de conhecimento, e que participam principalmente na docência da educação básica e superior, nas instituições do RN e de outros estados.

**Palavras-chave:** Inserção social, desenvolvimento local e regional, pós-graduação *stricto sensu*, UERN, CAPES.

#### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. Brasília, DF, 2004c. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/10.973.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/10.973.htm). Acesso em: 17 maio 2019.

BRASIL. Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005. Institui o Regime Especial de Tributação para a Plataforma de Exportação de Serviços de Tecnologia da Informação - REPES, o Regime Especial de Aquisição de Bens de Capital para Empresas Exportadoras - RECAP e o Programa de Inclusão Digital; dispõe sobre incentivos fiscais para a inovação



tecnológica. Brasília, DF, 2005. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/lei/111196.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111196.htm). Acesso em: 28 maio 2019.

CAPES. **Documento dá área 38**: Educação. Brasília: CAPES, 2016. Disponível em: [https://www.anped.org.br/sites/default/files/images/documento\\_de\\_area\\_educacao\\_2013\\_2016\\_versao\\_final.pdf](https://www.anped.org.br/sites/default/files/images/documento_de_area_educacao_2013_2016_versao_final.pdf). Acesso em: 10 mar. 2021.

CAPES. **Resultados da Avaliação Quadrienal 2017**. Brasília, DF, 2017b. Disponível em: <http://avaliacaoquadrienal.capes.gov.br/resultado-da-avaliacao-quadrienal-2017-2>. Acesso em: 25 out. 2019.

CAPES. **V Plano Nacional de Pós-Graduação 2005-2010**. Brasília, DF, 2004. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/pnpg-2005-2010-pdf>. Acesso em: 17 maio 2019.

JEZINE, Edineide; FERREIRA, Luciana Rodrigues. Expansão e inserção social da pós-graduação no Brasil: análise da região nordeste. In: CARVALHO, Maria Vilani Cosme de; 317 CARVALHÊDO, Josania Lima Portela; ARAÚJO, Francisco Antonio Machado. Caminhos da pós-graduação em educação no Nordeste do Brasil: avaliação, financiamento, redes e produção científica. Teresina: EDUPI, 2016.

RIBEIRO, Renato Janine. Inserção Social. Brasília: CAPES, 2007. Disponível em [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/Artigo\\_23\\_08\\_07.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/Artigo_23_08_07.pdf). Acesso em: 25 ago. 2021.

UERN. **UERN amplia número de patentes de forma expressiva**. UERN, 2020. Disponível em: <https://portal.uern.br/uern-amplia-numero-de-pedidos-de-patentes-de-forma-expressiva/>. Acesso em: 25 set 2021.

UERN. **UERN em números**. UERN, 2021. Disponível em: <https://www.uern.br/uerneemnumeros/default.asp?item+uern-em-numeros-pesquisa>. Acesso em: 25 set 2021.